

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 30/2012**

Período: 25/08/2012 – 31/08/2012

GEDES – Brasil

- 1- Ministro da Defesa afirma que Forças Armadas estão prontas para atuar durante eventos internacionais
- 2- Comemoração do Dia do Soldado em Brasília
- 3- Embraer vence contrato pelo Sisfron
- 4- Aeronáutica testa mísseis “inteligentes” e governo dá seguimento ao reaparelhamento das Forças Armadas
- 5- Jornal avalia que Dilma Rousseff ampliou espaço dos militares no Planalto
- 6- Militares receavam invasão argentina às vésperas da Segunda Guerra
- 7- Documentos sigilosos comentam participação brasileira na Segunda Guerra
- 8- Em livro, professor retrata prisões e torturas sofridas durante o regime militar
- 9- Comissão da Verdade da Câmara Municipal de São Paulo convocou o coronel Ustra para depoimento
- 10- Coluna opinativa avalia a importância dos documentos nacionais de Defesa enviados ao Congresso
- 11- Relatório final da Comissão da Verdade apresentará considerações sobre a prática atual de torturas
- 12- Militares terão reajuste de 30% a partir de março de 2013
- 13- Pela primeira vez, Justiça Federal aceita denúncia contra militares acusados de sequestro de militantes da esquerda durante a Guerrilha do Araguaia
- 14- Comissão da Verdade solicita alteração da causa mortis na certidão de óbito de Vladimir Herzog
- 15- Militar brasileiro morre durante treinamento no Peru

1- Ministro da Defesa afirma que Forças Armadas estão prontas para atuar durante eventos internacionais

De acordo com os jornais *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Defesa, Celso Amorim, afirmou que as Forças Armadas estarão disponíveis para ajudar na segurança durante a Copa das Confederações em 2013, a Copa do Mundo de futebol em 2014 e as Olimpíadas de 2016, caso esta seja a vontade da presidenta da República, Dilma Rousseff. Amorim declarou que “(...) se a juízo da presidente da República, as Forças Armadas deverem ser acionadas, seja num papel supletivo ou principal... nós estaremos presentes e ajudaremos”. A alegação foi feita durante um evento na sede da Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro (Firjan) no dia 24/08/12. Segundo o *Correio*, houve insatisfação do governo em relação à adesão à greve dos servidores federais pela Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal, e existe um temor de que as categorias parem de trabalhar durante os eventos internacionais futuros. Conforme o *Estado*, Amorim ressaltou ainda que o controle do espaço aéreo durante os eventos será realizado pela Força Aérea Brasileira, e que os militares poderão auxiliar na defesa cibernética. (*Correio Braziliense* – Economia – 25/08/12; *O Estado de S. Paulo* – Nacional – 25/08/12)

2- Comemoração do Dia do Soldado em Brasília

Conforme publicado pelo jornal *Correio Braziliense*, o ministro da Defesa, Celso Amorim, acompanhou as comemorações do Dia do Soldado, em 24/08/12, na cidade de Brasília, no Distrito Federal. Durante a cerimônia, o comandante do Exército, general Enzo Martins Peri, condecorou mais de 250 militares, civis e organizações com a Medalha do Pacificador. (*Correio Braziliense* – Brasília/DF – 25/08/12)

3- Embraer vence contrato pelo Sisfron

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) venceu a disputa pelo contrato do novo sistema de monitoramento de fronteiras, o Sisfron, estimado em cerca de R\$12 bilhões. O consórcio vencedor, chamado Tepro, é liderado por duas empresas controladas pela Embraer Defesa e Segurança: a Savis Tecnologia e Sistemas e a Orbisat Indústria e Aerolevante. Segundo o *Estado*, o contrato inclui o fornecimento de equipamentos (como radares e veículos aéreos não tripulados) e a construção de instalações para os quase 17 mil quilômetros de fronteira terrestre do Brasil. Entre os maiores objetivos do Sisfron, está o combate ao crime organizado, como o contrabando e o tráfico de drogas. Segundo o jornal, a escolha pela Embraer é uma “maneira de evitar que informações sigilosas sobre a segurança das fronteiras do País caiam nas mãos de grupos estrangeiros”. (*O Estado de S. Paulo* – Economia – 25/08/12)

4- Aeronáutica testa mísseis “inteligentes” e governo dá seguimento ao reaparelhamento das Forças Armadas

Conforme noticiado pelo periódico *O Estado de S. Paulo*, em maio de 2012, no estande de tiro de Saicã, estado do Rio Grande do Sul, o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial da Base Aérea de Santa Maria realizou, com ajuda dos caças bombardeiros AMX, também conhecidos os como A-1 da Força Aérea, uma série de ensaios de lançamentos de precisão com bombas consideradas “inteligentes”. Diferentemente das convencionais, cuja trajetória depende somente das condições de queda-livre, a nova bomba conta com um sistema Lizard, fornecido pelo grupo israelense Elbit Systems, que inclui uma “espécie de GPS acoplado a um buscador de raio laser que fará a indicação do ponto de impacto”. A arma, portanto, procura um ponto específico. A guagem se executa a partir de um conjunto de asas móveis, que custam cerca de R\$ 40 mil, montadas na traseira do caça e acionadas por sinais emitidos pelo sistema. Segundo o jornal, nos ensaios de voos planados, as armas chegaram ao alvo com um erro máximo de oito metros e, nos de curtas distâncias, 50 centímetros. No ano de 2003, a empresa da cidade de São José dos Campos, no estado de São Paulo, Avibrás Aeroespacial, teria anunciado o domínio da mesma tecnologia usada nas bombas inteligentes, porém o projeto não avançou por conta do mercado fechado em fornecedores da Inglaterra, Estados Unidos da América, França, Rússia e Israel. Segundo o *Estado*, os resultados obtidos interessam principalmente ao Ministério da Defesa, que, desde 2007, trabalha na Estratégia Nacional de Defesa, sancionada pelo ex-

presidente Luiz Inácio Lula da Silva no ano de 2009. Em um dos cenários elaborados por seus planejadores, em médio prazo, o Brasil deverá dispor de uma “força dissuasória baseada em uma tríade formada por uma frota de submarinos de ataque, de propulsão convencional e nuclear, associada a uma aviação de longo alcance e, em terra, um exército poderoso, ágil e com capacidade expedicionária”. O programa naval, chamado Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Pro Sub), já foi iniciado e é executado pela empresa Odebrecht Defesa e Tecnologia em parceria com a francesa Direction Technique des Constructions Navales (DCNS). Até 2017, quatro submarinos diesel-elétricos de duas mil toneladas deverão ser entregues e, posteriormente, até 2023 ou 2025, mais um modelo atômico, todos armados com torpedos e mísseis. Além disso, o programa deverá contar com uma nova base de operações e um estaleiro industrial, na cidade de Itaguaí, no estado do Rio de Janeiro. O custo do Pro Sub está cotado em R\$ 21 bilhões. Ainda sobre a questão do reaparelhamento das Forças Armadas, a empresa Embraer Defesa e Segurança recebeu em etapas 43 jatos AMX e entregará para a Aeronáutica um modelo mais modernizado, a versão A-1 M. A modernização se encontra na recuperação da fuzilagem, no novo radar Scipio, da empresa Mectron, eficiente em combates ar-ar, ar-terra e ar-mar. Segundo o periódico, é provável que a Força aumente as encomendas de forma a cobrir todas as suas 53 unidades. Já o Exército ganhará especialização da tropa, qualificação tecnológica avançada, blindados, veículos, novos canhões antiaéreos e de campanha e mísseis. O jornal ainda ressaltou o pronunciamento do ministro da Defesa, Celso Amorim, que afirmou que “ser pacífico não é ser indefeso” e ainda, “o Brasil deve construir capacidade dissuasória que torne extremamente custosa a perspectiva de uma agressão externa ao nosso País”. Para o ministro, a modernização das Forças Armadas “é necessária para prover os meios de prevalecer a posição nacional em eventuais conflitos”. (O Estado de S. Paulo - Nacional - 26/08/12)

5- Jornal avalia que Dilma Rousseff ampliou espaço dos militares no Planalto
Segundo publicado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, a presidenta da República, Dilma Rousseff, está ampliando o espaço de militares e profissionais da área de inteligência no Palácio do Planalto, inclusive com a construção de três novos anexos nos fundos da sede do governo federal, com a finalidade de abrigar mais funcionários contratados pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Após a finalização dos novos anexos, o chefe do GSI, o general José Elito, será o ministro detentor do maior espaço físico na Presidência, apesar de ser considerado o ministro menos influente. Em nota de esclarecimento, o GSI informou que os novos prédios abrigarão funcionários dos setores administrativo, de apoio e a Guarda Militar. O jornal também noticiou que houve um aumento do número de funcionários da área de Inteligência e dos gastos destinados à espionagem oficial. No ano de 2002, o efetivo do GSI era de 649 agentes; em 2010, o número aumentou para 800; e, no começo de 2012, os agentes totalizavam 907, ou seja, quase um terço dos funcionários do Palácio do Planalto. Conforme o *Estado*, no primeiro ano de Rousseff à frente do Executivo foram gastos R\$ 347 milhões com ações da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), o que representa o maior valor de investimento na área por parte da Presidência nos últimos cinco anos,

totalizando um aumento de R\$ 32 milhões em relação a 2011. Por outro lado, as despesas com a área civil, principalmente com apoio administrativo e ações políticas, caíram R\$ 54 milhões. (O Estado de S. Paulo – Nacional - 26/08/12)

6- Militares receavam invasão argentina às vésperas da Segunda Guerra

Conforme publicação do jornal *O Estado de S. Paulo*, documentos secretos do Conselho de Segurança Nacional contêm dados que mostram o receio dos militares brasileiros de uma possível invasão argentina ao sul do país no período antecedente à Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Nos papéis constam afirmações do Conselho sobre a fragilidade das tropas nacionais no local e o problema para a mobilização de um contra-ataque rápido, por conta do sistema ferroviário precário. Um documento de 11/01/1938 descreve a angústia do Exército para com a possibilidade de ataque argentino, apresentando uma proposta para a construção de uma segunda ferrovia e também uma simulação da evolução das tropas argentinas contra as brasileiras. Este documento previa uma possível perda do estado do Rio Grande do Sul para os argentinos. Um documento anterior, de 07/07/1937, já tratava da possibilidade, recusando a proposta argentina de se fazer parceira do Brasil e do Uruguai na construção de uma usina hidrelétrica no Rio Uruguai. O Conselho de Segurança avaliou que a obra só beneficiaria a Argentina, além de deixá-la estrategicamente superior. O documento também aponta para a superioridade da Argentina em questões militares e a desvantagem do Brasil em questões de mobilização de tropas. (O Estado de S. Paulo - Especial - 26/08/12)

7- Documentos sigilosos comentam participação brasileira na Segunda Guerra

Segundo publicado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, o periódico consultou arquivos militares, até então mantidos sob sigilo no Itamaraty e no Arquivo Nacional, sobre a Missão Militar Brasileira em Berlim, durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), e sobre o Conselho de Segurança Nacional. Segundo o jornal, tais documentos apresentam o despreparo brasileiro para enfrentar a guerra. Na pesquisa sobre o tema, o jornal afirmou ter gravado vinte entrevistas com veteranos; procurado historiadores, militares da ativa e familiares de antigos combatentes; analisado diários de campanha de unidades da Força Expedicionária Brasileira, acervos particulares e da Justiça Militar. A equipe do *Estado* produziu infográficos mostrando a evolução da guerra, as armas e os uniformes usados pelos brasileiros. Utilizaram quase mil imagens, reuniram áudios e músicas da época e resgataram detalhes vida no front para reconstruir o período. Segundo o periódico, a decisão do Brasil de participar da guerra, proveniente de um acordo político-militar firmado com os Estados Unidos da América, evidenciou a falta de infraestrutura das tropas brasileiras, deficientes em efetivos, armas, equipamentos e treinamentos. O despreparo e a improvisação ficam evidenciados nos documentos, como, por exemplo, ao tentar escolher o local onde as tropas brasileiras iriam combater, utilizando como justificativa “questões de clima e condições mesológicas”; ou então deixando clara a precariedade de armamentos e a falta de conhecimento sobre uso militar de tropas paraquedistas. O periódico ainda afirmou que, preocupado com a reação da opinião pública frente à notícia de entrada na Segunda Guerra

Mundial, o governo tentou controlar seu impacto na mídia. Em documento sigiloso de 31/05/1943, o secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, general Firmo Freire, alertou o então presidente da República, Getúlio Vargas: “Prevista, como parece, a formação de um corpo expedicionário, muita razão tem o senhor ministro da Guerra para a preparação metódica e intensa da opinião pública”. (O Estado de S. Paulo – Especial - 26/08/12)

8- Em livro, professor retrata prisões e torturas sofridas durante o regime militar
Em coluna opinativa para o jornal *Folha de S. Paulo*, Vladimir Safatle comentou a reedição do livro “Retrato Calado”, do professor de filosofia da Universidade de São Paulo (USP) Luiz Roberto Salinas Fortes, o qual descreve suas prisões e torturas durante o regime militar (1964-1985) e revela seu trauma ao “descobrir um país sem argumentos”. Na avaliação de Safatle, Salinas utilizou uma ironia melancólica para retratar a brutalidade do regime. Para o articulista da *Folha*, se o Brasil fosse um país que não teme seu passado, o livro seria adotado nas escolas, a exemplo dos alemães, que adotaram livros sobre os “horrores do nazismo”. Com isso, os estudantes poderiam aprender sobre a “brutalidade do cárcere político”. (Folha de S. Paulo – Opinião – 28/08/12)

9- Comissão da Verdade da Câmara Municipal de São Paulo convocou o coronel Ustra para depoimento

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, a Comissão da Verdade da Câmara Municipal de São Paulo, no dia 27/08/12, convocou o coronel reformado e ex-chefe do Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (Doi-Codi) de São Paulo, Carlos Alberto Brilhante Ustra, para prestar depoimento. O coronel é acusado de conduzir ações de tortura contra presos políticos no Doi-Codi, que foi criado com a denominação de Operação Bandeirante (Oban). O vereador Italo Cardoso esclareceu que a comissão municipal não tem poderes para “forçar” o comparecimento de testemunhas, e por isso, a convocação será realizada pela Comissão Nacional da Verdade, com a qual a Câmara Municipal assinou termo de cooperação que permitirá a tomada do depoimento em São Paulo. Segundo a *Folha*, o vereador, ex-presos político e integrante da comissão municipal, Gilberto Natalini, afirmou ter sido torturado pelo coronel Ustra. No dia 14/08/12, em uma decisão inédita, o Tribunal de Justiça de São Paulo ratificou a sentença de primeira instância que declarou Ustra como um torturador, porém o coronel pode recorrer da decisão. (Folha de S. Paulo – Poder – 28/08/12)

10- Coluna opinativa avalia a importância dos documentos nacionais de Defesa enviados ao Congresso

Em coluna opinativa para o periódico *Correio Braziliense*, o ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Wellington Moreira Franco, avaliou que o governo encaminhou ao Congresso Nacional os três principais documentos da área de Defesa: a Política Nacional de Defesa, e Estratégia Nacional de Defesa e o Livro Branco de Defesa Nacional. O ministro mencionou que o próximo passo será a revisão de tais documentos; porém avaliou que a sociedade está “alheia” aos mesmos, já que “está mais

preocupada com a segurança pública do que com a defesa do país”. Moreira Franco destacou que a Política Nacional de Defesa e a Estratégia Nacional de Defesa evidenciam um ambiente incerto com “ameaças difusas”, fruto do cenário de crescimento e enriquecimento nacional, bem como a estrutura mantida pelo Brasil frente à crise de 2008. O ministro fez referência às análises do professor titular do curso de Relações Internacionais da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Héctor Luis Saint-Pierre, segundo o qual “é precisamente a ameaça que permite ao ameaçado tomar as medidas preventivas para se proteger da agressão que ela anuncia”; desta forma, Moreira Franco afirmou que, a partir desta ideia, pode-se “discutir a necessidade de ter clareza na percepção e avaliação das ameaças que afetam o país”. Segundo o ministro, para que haja uma regularidade na liberação dos recursos destinados à Defesa, deve-se intervir no Orçamento Geral da União. Além disso, Moreira Franco argumentou que a população deve estar mais participativa e consciente quanto ao tema, para que o Congresso Nacional, refletindo “os anseios da sociedade”, dê prioridade ao assunto. (Correio Braziliense – Opinião – 30/08/12)

11- Relatório final da Comissão da Verdade apresentará considerações sobre a prática atual de torturas

Segundo publicação no jornal *Folha de S. Paulo*, a Comissão da Verdade irá incluir em seu relatório, que se restringirá aos anos de 1946 a 1988, “recomendações contra a tortura praticada hoje por corporações policiais”. Segundo o periódico, no dia 29/08/12, membros da Comissão estiveram no estado do Pará e se informaram sobre a prática de tortura em um presídio do estado e na Aeronáutica. O cientista político e membro da Comissão, Paulo Sérgio Pinheiro, afirmou que a tortura continua sendo praticada em todos os estados do país e está “institucionalizada”. A integrante da Comissão, Maria Rita Khel, afirmou que é “difícil determinar, com apenas três meses de trabalho, que resultados a Comissão da Verdade conseguirá”, e, segundo a *Folha*, afirmou estar “cética em relação às chances de localizar corpos de desaparecidos”. (Folha de S. Paulo – Poder – 30/08/12)

12- Militares terão reajuste de 30% a partir de março de 2013

De acordo com os jornais *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a partir do dia 01/03/13 todos os integrantes das Forças Armadas, ativos e inativos, terão um reajuste salarial de 30% sobre o valor do soldo. Entretanto, o aumento será dividido em três vezes, aplicado no mês de março de 2013, 2014 e 2015. Segundo apuração do *Correio*, a cúpula das Forças Armadas considerou o reajuste satisfatório, visto ser maior do que o concedido aos demais servidores públicos. O *Estado* informou que a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, afirmou que o reajuste concedido aos militares é diferenciado, pois seus salários estavam defasados. Ainda de acordo com jornal, uma das maiores dificuldade para conceder o reajuste está na extensa folha de pagamento do Ministério da Defesa, que em 2012 conta com orçamento de R\$64,794 bilhões, sendo que quase 70% deste valor é destinado ao pagamento de pessoal e encargos. Já o jornal *Folha de S. Paulo* pontuou que o reajuste dado aos militares foi um pedido da própria presidenta da

República, Dilma Rousseff, como reconhecimento após a instalação da Comissão da Verdade. (Correio Braziliense – Economia - 31/08/12; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 31/08/12; O Estado de S. Paulo - Nacional - 31/08/12)

13- Pela primeira vez, Justiça Federal aceita denúncia contra militares acusados de sequestro de militantes da esquerda durante a Guerrilha do Araguaia

Segundo os jornais *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a 2ª Vara da Justiça Federal no estado do Pará aceitou a denúncia do Ministério Público Federal (MPF) contra o coronel da reserva Sebastião Curió Rodrigues de Moura e o major aposentado Lício Augusto Maciel. Os militares são acusados de terem sequestrado presos capturados na Guerrilha do Araguaia (1967-1974), durante a Operação Marajoara, que tinha por objetivo combater militantes de esquerda na região. De acordo com a Procuradoria da República no Pará “a responsabilização penal de Curió e de Lício Maciel é uma obrigação do Brasil diante da sentença da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, que determinou, em 2009, a punição dos repressores da Guerrilha do Araguaia”. O MPF afirmou que a denúncia não afronta a Lei de Anistia (1979), e nem o julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) a respeito da validade da referida lei. Os procuradores afirmam que “não há notícias de sequer um militante que, privado de liberdade pelas Forças Armadas, durante a Operação Marajoara, tenha sido encontrado livre posteriormente”, além disso, para o MPF “houve um abandono do sistema normativo dos militares e começaram a acontecer as agressões e execuções sumárias de militantes”. De acordo com o *Correio* e com o *Estado*, as denúncias que vêm sendo realizadas pelo MPF são investidas do Grupo de Trabalho Justiça de Transição que tem por objetivo buscar a punição de agentes do Estado que praticaram violações de direitos humanos durante o regime militar (1964-1985). Atualmente, eles investigam 62 casos ocorridos durante o período e já promoveram três denúncias, sendo a última no estado de São Paulo, contra o coronel reformado Carlos Alberto Brilhante Ustra e o delegado Dirceu Gravina, pelo desaparecimento do líder sindical Aluisio Palhano Pedreira Ferreira. (Correio Braziliense – Brasil - 31/08/12; Folha de S. Paulo – Poder – 31/08/12; O Estado de S. Paulo – Nacional - 31/08/12)

14- Comissão da Verdade solicita alteração da causa mortis na certidão de óbito de Vladimir Herzog

Segundo os jornais *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, a Comissão Nacional da Verdade solicitou à Justiça do estado de São Paulo a retificação do atestado de óbito do jornalista Vladimir Herzog, de “morte por asfixia mecânica” para “morte em decorrência de lesões corporais e maus-tratos ocorridos durante interrogatório nas dependências do II Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi)”. O pedido foi feito por Clarice Herzog, viúva do jornalista. (Correio Braziliense – 31/08/12; O Estado de S. Paulo - Nacional - 31/08/12)

15- Militar brasileiro morre durante treinamento no Peru

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, um militar brasileiro que realizava um salto de paraquedas durante um exercício de treinamento na região de Ica, no sul do Peru, morreu devido a uma pane total do equipamento, segundo informações do Comando Militar do Sul. (*Folha de S. Paulo – Cotidiano – 31/08/12*)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra do *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo* não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Ana Paula Silva (Supervisora, mestre em História); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduada em Relações Internacionais); João Guilherme Benetti Ramos (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC), Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Laura Meneghim Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Mariana Salvadori (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ricardo Cavalheiro (Redator, graduando em Relações Internacionais); Sofia Andrade (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Tamires Souza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista FAPESP).